



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional
Secretaria Nacional de Segurança Hídrica
Departamento de Irrigação
Coordenação-Geral de Instrumentos da Política Nacional de Irrigação

Nota Técnica nº 33/2024/CGPNI/DIR/SNSH-MIDR

PROCESSO Nº 59000.012206/2022-49

1. ASSUNTO

1.1. Manifestação técnica sobre o Parecer Prévio do TCU – PCPR - Recursos destinados à agricultura familiar nas regiões Centro-Oeste e Nordeste

2. REFERÊNCIAS

- 2.1. Referência 1. Acórdão nº 1.124/2024-TCU/Plenário (5138584)
- 2.2. Referência 2. Parecer Prévio (5138569)
- 2.3. Referência 3. Relatório do TCU (5138558)
- 2.4. Referência 4. Ofício nº 325/2024/AECI/MIDR (5143891)
- 2.5. Referência 5. Ofício nº 1844/2024 - GABSUP/SUDECO (5194938)
- 2.6. Referência 6. Ofício n.º 695/2024/PR/GB (5186538)
- 2.7. Referência 7. Ofício nº 780/2024/DG (5232912)

3. SUMÁRIO EXECUTIVO

3.1. Em cumprimento ao art. 71, inciso I, da Constituição Federal, o Tribunal de Contas da União apreciou as contas do Presidente da República relativas ao exercício de 2023, resultando no Acórdão nº 1.124/2024-TCU/Plenário que aprovou o Parecer Prévio sobre as mencionadas contas.

3.2. O mencionado parecer indica que as contas estão em condições de serem aprovadas pelo Congresso Nacional, com ressalvas.

3.3. Uma das ressalvas foi a impropriedade nas contas do Presidente da República: a "ausência de demonstração quanto à aplicação de recursos em projetos de irrigação no Semiárido, bem como em projetos que beneficiem a agricultura familiar nas Regiões Nordeste e Centro-Oeste, nos termos do art. 42, incisos I e II, e parágrafo único, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal".

3.4. Em outras palavras, a aplicação de recursos em projetos de irrigação nessas regiões relacionadas à agricultura familiar não foi devidamente demonstrada.

3.5. A presente Nota Técnica objetiva esclarecer os pontos levantados pelo TCU, demonstrando a aplicação desses recursos em agricultura familiar nessas regiões.

4. SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE IRRIGAÇÃO (PNI) E AS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

4.1. Para a implementação da Política Nacional de Irrigação (PNI), estabelecida pela Lei nº 12.787/2013, por parte do Departamento de Irrigação - DIR do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR, foram criadas duas ações orçamentárias no Programa 2217:

- Ação 00TE – Apoio à Gestão de Projetos Públicos de Irrigação
- Ação 00TD – Apoio aos Polos de Agricultura Irrigada

4.2. A primeira Ação (00TE) está relacionada à Gestão de Projetos Público de Irrigação e é utilizada pelo MIDR para dar suporte às ações voltadas a sustentabilidade de empreendimentos - Projetos Públicos de Irrigação - já em operação. Esta ação se apoia, principalmente, na diretriz de se priorizar a operação e manutenção de projetos de irrigação já construídos em detrimento da construção de novos projetos. Destaca-se que o MIDR e vinculadas, ao longo dos anos, implementaram uma área de, aproximadamente, 300 mil hectares para fins de irrigação, sendo que cerca de 180 mil hectares estão em operação.

4.3. Insta esclarecer que a irrigação no Brasil ocorre substancialmente em áreas privadas, alcançando, aproximadamente, 8,2 milhões de hectares.

4.4. Com base nos estudos desenvolvidos pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), e publicados no documento "Atlas Irrigação", o Ministério propôs o reconhecimento dos Polos de Agricultura Irrigada, instituída pela Portaria MDR nº 2.154, de 11 de agosto de 2020.

4.5. A iniciativa Polos de Agricultura Irrigada, apoiada pela Ação 00TD, possui uma abordagem territorial e setorial para o desenvolvimento da irrigação. O objetivo é atender e resolver demandas e obstáculos que impedem ou dificultam o pleno desenvolvimento do setor nos territórios onde esses polos estão situados, beneficiando todos os produtores, independentemente do porte do empreendimento ou da classificação como agricultor familiar.

4.6. A maioria dos projetos demandados pelo setor traz grandes externalidades positivas para região, tendo em vista que são projetos estruturantes, e que atendem tanto ao pequeno produtor familiar quanto aos demais produtores. Normalmente, são demandas relacionadas à infraestrutura de energia elétrica e transporte, à disponibilidade hídrica, legislação de meio ambiente e recursos hídricos e capacitação.

5. ESTRATÉGIAS DO MIDR

5.1. Diante dessas demandas, as quais são majoritariamente voltadas para infraestrutura e legislação, este ministério tem priorizado apoiar as demandas externas à propriedade do produtor, para, depois, focar nas demandas internas.

5.2. Assim, os projetos priorizados são mais estruturantes, atendendo coletivamente aos irrigantes de um polo, em lugar de individualmente.

5.3. O atendimento coletivo não significa exclusão de uma categoria de agricultor irrigante, mas, sim, de estruturar ações preparatórias para o emprego da irrigação no território.

5.4. Dado que o uso da tecnologia de irrigação depende de fatores como disponibilidade de energia, estradas para escoamento da produção, assistência técnica, ferramentas para manejo da irrigação e estudos de disponibilidade hídrica, essas demandas têm sido priorizadas nos Polos de Agricultura Irrigada pelos produtores, uma vez que representam problemas comuns a todos.

5.5. Recentemente, com base em estudos e ações mais estruturadas, o Departamento de Irrigação (DIR/MIDR) vem atuando em ações específicas junto ao agricultor familiar dentro da propriedade.

5.6. É nessa perspectiva que as entidades vinculadas a este ministério (Codevasf e SUDECO) estruturaram ações voltadas para dentro da propriedade. Cumpre destacar o exemplo do projeto piloto que está em desenvolvimento na bacia do rio Paranã, estado de Goiás, Polo de Irrigação do Planalto Central de Goiás, os qual contará com investimento de três milhões de reais em 2024.

5.7. Essa iniciativa aplicará tecnologias de produção advindas da pesquisa apoiada pela Embrapa Cerrados, terá assistência técnica baseada na pesquisa desenvolvida pela Embrapa, bem como a entrega de equipamentos e insumos para pequenos agricultores irrigantes familiares.

5.8. Além de ações coletivas para desenvolvimento do território, os Polos começam a contar com ações individuais, dentro da propriedade, para agricultores familiares irrigantes.

5.9. Nesse sentido, o Departamento de Irrigação - DIR, criado em janeiro de 2023, tem atendido ao art. 42 do ADCT com ações coletivas e individuais voltadas para promoção da irrigação nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, incluindo os agricultores irrigantes familiares.

5.10. A tabela abaixo resume os valores empenhados nas regiões Centro-Oeste e Nordeste em agricultura familiar no ano de 2023.

Entidade	Valor empenhado na região Centro-Oeste em agricultura familiar em 2023	Valor empenhado na região Nordeste em agricultura familiar em 2023
SNSH/MIDR	R\$ 3.311.764,00	R\$ 0,00
CODEVASF	R\$ 39.050.434,00	R\$ 148.651.542,79
DNOCS	R\$ 0,00	R\$ 4.303.585,25
SUDECO	R\$ 6.039.277,97	R\$ 0,00
Total	R\$ 48.401.475,97	R\$ 152.955.128,04

5.11. O total empenhado em irrigação, em 2023, na região Centro-Oeste foi de R\$ 49.136.655,65. Desses, o valor destinado à agricultura familiar foi de R\$ 48.401.475,97, o que representa **98,5%**.

5.12. O valor total empenhado em irrigação, em 2023, na região Nordeste foi de R\$ 155.088.697,46 (R\$ 148.651.542,79 da Codevasf e R\$ 6.437.155,46 do DNOCS). Desses, o valor destinado à agricultura familiar foi de R\$152.955.128,04, o que representa **98,6%**.

5.13. A seguir, são apresentados quadros das destinações orçamentárias para agricultura familiar no ano de 2023 na região Centro-Oeste e Nordeste, separados por entidade.

SNSH (Centro-Oeste)

Instrumento	Objeto	Valor	GND	Parcela correlacionada com a Agricultura Familiar	Observação
TED nº 30879920230028-002260	Monitorar a vazão de bacias hidrográficas para melhorar a gestão dos recursos hídricos e aumentar a oferta de água para emissão de outorgas de uso de recursos hídricos.	R\$ 880.882,00	3	R\$ 880.882,00	O projeto propõe a elaboração de um sistema e modelo de automonitoramento dos recursos hídricos para modernizar a gestão dos usos da água e garantir a segurança hídrica dos usuários de água do Polo de Irrigação do Planalto Central de Goiás, localizado na bacia do rio Samambaia.
TED nº 30879920230027-002168	Fomento à agricultura e fruticultura irrigada e Estudo Interinstitucional para a Expansão da Irrigação na Região Araguaia-Xingu, visando o atendimento e apoio técnico aos produtores (Médio, Pequeno, e Produtores da Agricultura Familiar) da Região atendida pelo Polo de Irrigação em Canarana-MT.	R\$ 880.882,00	3	R\$ 880.882,00	O projeto busca fomentar a produção de grãos especiais e fruticultura oriundos de sistemas de irrigação, por meio da criação de propriedades modelos, de forma prioritária aquelas que chegarão à mesa de forma mais fácil e possibilidade a segurança alimentar e a economicidade da cesta básica, o projeto visa atender médio, pequeno produtores e produtores da agricultura familiar de assentamentos.

TED nº 330879920230026- 002184	Elaboração de estudo para o desenvolvimento sustentável da agricultura irrigada, no aspecto da saúde do solo no Polo de Agricultura Irrigada do Planalto Central de Goiás.	R\$ 550.000,00	3	R\$ 550.000,00	O projeto fará o diagnóstico da Saúde dos Solos nas áreas irrigadas do Polo de Irrigação do Planalto Central de Goiás. A partir disso, será elaborado uma Publicação intitulada “Caderno da saúde do solo das áreas do Polo de Irrigação do Polo de Irrigação do Planalto Central de Goiás.
TED nº 30879920230020- 002031	Elaboração de metodologia de mapeamento e realização de mapeamento de áreas irrigadas em Polos de Agricultura Irrigada da região centro-oeste.	R\$ 1.000.000,00	3	R\$ 1.000.000,00	O projeto irá desenvolver uma metodologia validada para mapeamento de áreas irrigadas, que subsidiará o MIDR nos mapeamentos de áreas irrigadas de cinco Polos de Agricultura Irrigada da região centro-oeste, produtos esses necessários para o planejamento e o monitoramento da implementação dessa Política Nacional.
TOTAL		R\$ 3.311.764,00		R\$ 3.311.764,00	

SUDECO (Centro-Oeste)

- 5.14. A Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO) encaminhou o Ofício nº 1844/2024 - GABSUP/SUDECO (5194938) no qual informa como foi contemplada a agricultura familiar nos recursos da ação orçamentária aplicada em 2023 na região Centro-Oeste.
- 5.15. A SUDECO informa que na Ação Orçamentária 00TD - Apoio aos Polos de Agricultura Irrigada, com dotação no valor de R\$ 6.844.265,00 (seis milhões, oitocentos e quarenta e quatro mil, duzentos e sessenta e cinco reais), foram executados indiretamente, projetos prioritários.
- 5.16. A tabela a seguir detalha esses projetos.

Objeto	Instrumento	Valor (R\$)	Grupo de Despesa
Mapeamento-diagnóstico visando à identificação de polos de irrigação com potencial de implantação nas áreas destinadas à Agricultura Familiar no Centro-Oeste.	TED nº 08/2023	R\$ 1.700.000,00	3
Contratação de Projeto Executivo de Engenharia para a revitalização definitiva da Barragem Porteira no município de São João D'Aliança/GO.	Convênio nº 950556/2023	R\$ 1.030,668,17	4
Manutenção Emergencial da Barragem Porteira no município de São João D'Aliança/GO.	Convênio nº 950437/2023	R\$ 506.993,67	4
Aquisição de caminhão pipa, caminhão com carroceria, pá carregadeira e kits de irrigação, para o Consórcio CIDESASUL – Mato Grosso.	Convênio nº 952132/2023	R\$ 2.801.616,13	4
Total		R\$ 6.039.277,97	

- 5.17. A primeira ação adotada foi a formalização de Termo de Execução Descentralizada nº 08/2023, com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul -UFMS, cujo objeto é o “mapeamento-diagnóstico visando à identificação de polos de irrigação com potencial de implantação nas áreas destinadas à **Agricultura Familiar** no Centro-Oeste”.
- 5.18. Para tanto, foram destinados R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais) em custeio, para um estudo em execução que busca mapear e diagnosticar nos estados de MS, MT, GO e no DF as áreas da agricultura familiar com potencial de implantação dos Polos de Irrigação, conforme Portaria MDR/SMDRU nº 2.154/2020, levando em consideração os indicadores socioeconômicos, bem como identificar os tipos de agriculturas cultivadas por estado e quantificação das áreas plantadas e, por fim, sinalizar a melhor técnica de irrigação por região/estado e por tipo de agricultura.
- 5.19. Com isso, a adoção de políticas públicas pela SUDECO será baseada em informações robustas, permitindo identificar a melhor técnica de irrigação a ser utilizada em cada região do Centro-Oeste e estados que a compõe, levando em consideração o tipo de agricultura praticada, otimizando a produção agrícola e garantindo o aproveitamento dos recursos hídricos disponíveis.
- 5.20. Em continuidade ao plano de ação adotado pela SUDECO, encontra-se em fase de análise técnica para assinatura do Convênio, a proposta encaminhada pela Secretaria de Estado, de Agricultura e Abastecimento do Estado de Goiás - SEAPA, para destinação de recursos à Barragem Porteira, utilizada exclusivamente para irrigação, compondo o Projeto de Irrigação Flores de Goiás e o Polo de Irrigação do Planalto Central de Goiás, reconhecida pela Portaria MDR SDRU nº 2.025/2019.
- 5.21. Ela compõe estrutura essencial para o projeto estadual irrigação “Polo de Fruticultura do Vão do Paranã”, o qual tem por objetivo dotar produtores rurais oriundos de assentamentos de infraestrutura hídrica em suas propriedades, viabilizando, assim, a produção frutícola irrigada, atendendo também ao requisito de 50% dos recursos destinados à agricultura familiar.
- 5.22. Neste sentido, o recurso foi empenhado para a contratação de empresa especializada para a execução de trabalhos de estabilização das anomalias identificadas no talude de jusante da Barragem Porteira, no valor de R\$ 506.993,67, por meio do Convênio nº 950437/2023.
- 5.23. Somado a isso, o Estado de Goiás demonstrou ser necessário a contratação de empresa para elaboração o de Projeto Executivo de Engenharia para recuperação das Estruturas em Concreto, Mecânicas, de Aterro, Drenagem Superficial e recobrimento dos taludes de montante e jusante, Instalações Elétricas, Canal de adução da estaca 0 a 150 (3km) e 266 até 416+15 m (3km), cercas de proteção da barragem, instalação de instrumentação e placas de sinalização de segurança da Barragem Porteira, no valor de R\$ 1.030,668,17, conforme firmado no Convênio nº 950556/2023. Ambos os projetos somados totalizam o valor de R\$ 1.537.661,84.

5.24. Por fim, ainda sob esta rubrica orçamentária, foram destinados recursos no valor de R\$ 2.801.616,13 ao Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental da Região Sul — CIDESASUL, o qual é integrado por municípios que compõe o Polo de Irrigação do Sustentável do Sul do Mato Grosso, reconhecido pela Portaria MDR/SMDRU n° 1.232, de 29 de abril de 2023, sendo eles: Dom Aquino, Itiquira, Santo Antônio do Leste, Campo Verde, Alto Garças e Poxoréu, conforme Convênio n° 952132/2023.

5.25. Tal recurso será investido na compra de um Caminhão Pipa, um Caminhão de Veículo Leve de Carga com Carroceria, para auxiliar no escoamento da produção familiar, uma Pá Carregadeira, voltada para manutenção de estradas e 106 Kits de Irrigação Familiar por Aspersão (IHA).

5.26. Com isto, a SUDECO empenhou cerca de 88,2% dos recursos a ela disponíveis na Ação 00TD para iniciativas relacionadas ao programa de irrigação na agricultura familiar, por meio das estratégias acima expostas, cumprindo a disposição do Parágrafo Primeiro do Art. 42 do ADCT.

CODEVASF (Centro-Oeste e Nordeste)

5.27. A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (CODEVASF) encaminhou as tabelas abaixo por meio do Ofício n.º 695/2024/PR/GB (5186538) contendo os projetos que beneficiaram a agricultura familiar no ano de 2023 na região Centro-Oeste, na ação orçamentária 00TD – Apoio aos Polos de Agricultura Irrigada.

5.28. Todos os projetos somaram R\$ 39.050.434,00 aplicados em agricultura familiar na região Centro-Oeste.

5.29. Na região Nordeste, o valor aplicado em agricultura familiar foi de R\$ 148.651.542,79, detalhados na quarta e última tabela.

5.30. A última coluna de cada tabela traz a justificativa de atendimento do projeto à agricultura familiar.

Item	Região	Ação	Tipo	Objeto Resumido	Descrição	Valor Empenhado	Justificativa atendimento à Agricultura Familiar
1	C.O		Estudos e Projetos	Ponte	Elaboração do EVTEA e Projeto Básico de 02 (35 m e 45 m) Pontes no município de Flores do Goiás.	297.000,00	A demanda recebida em 23 de maio de 2022, através do Ofício N° 1269/2022/SMDRU-MDR, foi motivada pela carta do Polo de Irrigação do Planalto Central de Goiás, que elencou o projeto como prioritário. O objetivo é melhorar o transporte de insumos e o escoamento da produção das lavouras irrigadas na região.
2	C.O	Construção de 02 Pontes na região do Polo de Agricultura Irrigada do Planalto Central no município de Flores do Goiás/GO.	Obra	Ponte	Construção de 01 ponte com extensão de 35 m, localizada no Assentamento Santa Maria no município de Flores do Goiás/GO.	2.669.000,00	Na região, destacam-se dois tipos principais de agricultura: a "Familiar" e a "Comercial", também conhecida como agricultura moderna. A agricultura familiar desempenha um papel crucial na economia, representando 80% da produção de alimentos consumidos internamente. Em Flores de Goiás, a Agricultura Familiar se sobressai com a presença de 23 grandes Projetos de Assentamento, sendo uma das principais atividades responsáveis pelo desenvolvimento econômico local.
3	C.O		Obra	Ponte	Construção de 01 ponte com extensão de 45 m, localizada sobre o Rio Paraim no município de Flores do Goiás/GO.	6.361.763,89	Portanto, entende-se que a execução das obras facilitará as condições de trafegabilidade e o escoamento de produtos agrícolas, trazendo significativos benefícios para a agricultura familiar, incentivando a economia local e possibilitando a geração de novos empregos, fortalecendo ainda mais essa importante atividade econômica.
4	C.O		Estudos e Projetos	Ponte	Elaboração do EVTEA e Projeto Básico de 02 Pontes no município de Cristalina/GO.	332.000,00	A demanda recebida em 14 de outubro de 2022, através do Ofício N° 2602/2022/SMDRU-MDR, foi motivada pela carta do Polo de Irrigação do Planalto Central de Goiás, que elencou o projeto como prioritário, visando a melhoria no transporte de insumos e no escoamento da produção. O município de Cristalina é um dos principais polos de agricultura irrigada da América Latina, destacando-se na produção de soja, milho e hortifrutigranjeiros. Apesar do vigor de seu setor agrícola, a infraestrutura terrestre, incluindo estradas e pontes, encontra-se em condições ruins de preservação. A construção das obras propostas irá melhorar significativamente as condições de trafegabilidade e o escoamento de produtos agrícolas, incentivando a economia local e possibilitando a geração de novos empregos. Além disso, a melhoria da trafegabilidade das rodovias reduzirá sensivelmente o custo do frete na região. Essa redução de custos beneficiará especialmente os produtores de pequena escala, para os quais o custo do frete é um fator crucial para a acessibilidade aos mercados.

Item	Região	Ação	Tipo	Objeto Resumido	Descrição	Valor Empenhado	Justificativa atendimento à Agricultura Familiar
5	C.O	Execução de 21 Km de Pavimentação na região do Polo de Agricultura Irrigada do Planalto Central no município de Cristalina/GO.	Estudos e Projetos	Pavimentação	Elaboração do EVTEA e Projeto Básico para Pavimentação da Estrada das Lages e Jatobá no município de Cristalina/GO.	327.981,32	<p>A demanda recebida em 14 de outubro de 2022, através do Ofício nº 2602/2022/SMDRU-MDR, foi motivada pela carta do Polo de Irrigação do Planalto Central de Goiás, que elencou o projeto como prioritário, visando a melhoria no transporte de insumos e no escoamento da produção.</p> <p>O município de Cristalina é um dos principais polos de agricultura irrigada da América Latina, destacando-se na produção de soja, milho e hortifrutigranjeiros. Apesar do vigor de seu setor agrícola, a infraestrutura terrestre, incluindo estradas e pontes, encontra-se em condições ruins de preservação.</p> <p>A construção das obras propostas irá melhorar significativamente as condições de trafegabilidade e o escoamento de produtos agrícolas, incentivando a economia local e possibilitando a geração de novos empregos. Além disso, a melhoria da trafegabilidade das rodovias reduzirá sensivelmente o custo do frete na região. Essa redução de custos beneficiará especialmente os produtores de pequena escala, para os quais o custo do frete é um fator crucial para a acessibilidade aos mercados.</p>
6	C.O	Execução de Pontes nas Regiões dos Polos de Agricultura Irrigada do Vale do Araguaia e Planalto Central.	Obra	Ponte	Execução de 01 ponte de 18m x 4,5m no município de Jussara.	802.089,38	<p>As pontes existentes na Estrada do Boi São de madeira e não possuem capacidade para suportar os caminhões que transportam os produtos agrícolas da região, bem como os que transportam bovinos para abate. Essa limitação restringe o crescimento da atividade agrícola irrigada na área.</p>
7	C.O		Obra	Ponte	Realização de Aditivo e reajustamento do contrato de execução de 01 ponte de 15 m no município de Britânia.	169.273,77	<p>Por meio do Ofício nº 010/2023 - PIPCG, o Polo de Irrigação do Planalto Central de Goiás formalizou a demanda para a construção de duas pontes de 18 metros no município de Vianópolis, sendo uma na divisa com o município de Silvânia e a outra na divisa com Orizono, visando o desenvolvimento da região do Polo.</p>
8	C.O		Obra	Ponte	Realização de Aditivo e reajustamento do contrato para execução de 03 pontes de 24 m nos municípios de Britânia e Jussara	745.577,89	<p>Entende-se que as obras irão facilitar as condições de trafegabilidade e segurança dos pedestres, bem como o escoamento de produtos agrícolas, incentivando a economia local e possibilitando a geração de novos empregos. Além disso, a melhoria da trafegabilidade das rodovias reduzirá sensivelmente o custo do frete na região. Essa redução de custos beneficiará especialmente os produtores de pequena escala, para os quais o custo do frete é um fator crucial para a acessibilidade aos mercados.</p>
9	C.O		Obra	Ponte	Execução de 02 (duas) pontes com cabeceiras modulares em concreto armado e transposição mista no município de Jussara/GO	6.805.827,37	<p>Entende-se que as obras irão facilitar as condições de trafegabilidade e segurança dos pedestres, bem como o escoamento de produtos agrícolas, incentivando a economia local e possibilitando a geração de novos empregos. Além disso, a melhoria da trafegabilidade das rodovias reduzirá sensivelmente o custo do frete na região. Essa redução de custos beneficiará especialmente os produtores de pequena escala, para os quais o custo do frete é um fator crucial para a acessibilidade aos mercados.</p>
10	C.O	Elaboração do EVTEA para construção de 01 Ponte sobre o Rio Paranã (GO-485 e GO-116).	Estudos e Projetos	Ponte	Elaboração do EVTEA para construção de 01 Ponte sobre o Rio Paranã (GO-485 e GO-116)	569.999,02	<p>A demanda recebida em 23 de maio de 2022, através do Ofício nº 1269/2022/SMDRU-MDR, foi motivada pela carta do Polo de Irrigação do Planalto Central de Goiás, que elencou o projeto como prioritário. O objetivo é melhorar o transporte de insumos e o escoamento da produção das lavouras irrigadas na região.</p> <p>Na região, destacam-se dois tipos principais de agricultura: a "Familiar" e a "Comercial", também conhecida como agricultura moderna. A agricultura familiar desempenha um papel crucial na economia, representando 80% da produção de alimentos consumidos internamente. Em Flores de Goiás, a Agricultura Familiar se sobressai com a presença de 23 grandes Projetos de Assentamento, sendo uma das principais atividades responsáveis pelo desenvolvimento econômico local.</p> <p>Portanto, entende-se que a execução das obras facilitará as condições de trafegabilidade e o escoamento de produtos agrícolas, trazendo significativos benefícios para a agricultura familiar, incentivando a economia local e possibilitando a geração de novos empregos, fortalecendo ainda mais essa importante atividade econômica.</p>

Item	Região	Ação	Tipo	Objeto Resumido	Descrição	Valor Empenhado	Justificativa atendimento à Agricultura Familiar
11	C.O	Recuperação Barragem do Paranã.	Obra		Recuperação Barragem do Paranã (Reajustamento/Reequilíbrio)	701.897,66	<p>As barragens permitem que as populações colem e armazenem água em período de abundância para que sejam utilizadas em épocas de seca, formando verdadeiros estoques de água, indispensáveis ao estabelecimento e ao sustento de cidades e de áreas agrícolas, para a irrigação, dessedentação animal, piscicultura e para a produção de alimentos.</p> <p>A barragem do rio Paranã foi construída para aumentar a oferta hídrica para produtores rurais e fomentar a produção agrícola irrigada na região. Está situada dentro do projeto de irrigação Flores de Goiás, que possui cerca de 11 mil hectares de área irrigável, na divisa entre os municípios de Flores de Goiás, São João d'Aliança e Formosa, na região Nordeste do estado de Goiás.</p>
12	C.O		Obra		Aditivo ao contrato de Fornecimento e montagem de equipamentos hidromecânicos da Barragem do Paranã	447.997,66	<p>A obra consiste em ações de recuperação da barragem que atende tanto abastecimento humano quanto ao cultivo agrícola, e podem ainda propiciar o desenvolvimento da agricultura irrigada e outras atividades agropecuárias, como o Polo de Fruticultura que está sendo desenvolvido na região. Destaca-se que na área de abrangência da barragens, existem cerca de 44 assentamentos, nos quais residem aproximadamente 4 mil famílias, as quais dependem diretamente da água armazenada pela barragem, para abastecimento humano, dessedentação animal e produção agropecuária, garantindo segurança alimentar e o sustento dessas famílias.</p>
13	C.O	Fornecimento e Instalação de Sistemas de Irrigação 2 há e Mini Kits de Irrigação.	Obra		Empenho complementar a demanda de Fornecimento de Sistema de Irrigação para 2 há, realizada em 2022. Para o Implantação de Sistemas de Espaladeiras;	3.718.891,02	<p>Essa ação tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento de um polo de fruticultura irrigada no vão do Paranã, nos municípios de Flores de Goiás, São João da Aliança e Formosa, no estado de Goiás, por meio do fornecimento de sistemas de irrigação, que beneficiará agricultores familiares assentados da reforma agrária e residentes nestes municípios. Destaca-se que o Município de Flores de Goiás possui um dos menores IDH-M do estado (0,579) e espera-se que essa ação tenha como impactos a melhoria das condições sócioeconômicas da população beneficiada, bem como crie condições para o desenvolvimento da cadeia produtiva da manga e do maracujá, aumentando o número de empregos e gerando crescimento econômico na região.</p>
14	C.O		Obra		Fornecimento e implantação de 54 sistemas de irrigação localizada, para atender a uma área de 2 hectares (ha) por sistema.	4.090.312,05	<p>Além disso, espera-se com essa ação contribuir para a redução das desigualdades na região nordeste do estado de Goiás, o aumento da produção agrícola, o aumento da oferta de alimentos e para a ampliação do uso de inovações tecnológicas no meio rural.</p>
15	C.O		Obra		Fornecimento e implantação de 243 mini kits de irrigação para atender a uma área de 600 m2 (ha) por Kit.	1.622.440,00	<p>O fornecimento de patrulhas agrícolas e mecanizadas tem por objetivo contribuir para a execução de obras de manutenção das estradas rurais, boas práticas de manejo de solos e controle de processos erosivos, visando a melhoria das vias de acesso das áreas irrigadas dos Polos, facilitando principalmente o recebimento de insumos e o escoamento da produção. Além disso, as máquinas agrícolas desempenham um papel fundamental na agricultura familiar, otimizando as atividades agrícolas na região dos Polos de Irrigação.</p>
16	C.O	Fornecimento de Patrulhas agrícolas e mecanizada.	Equipamentos		Aquisição de fornecimento de 03 patrulhas agrícolas.	537.150,00	<p>Para a execução das obras, há necessidade de serviços complementares, tais como apoio à fiscalização para acompanhamento dos contratos e das obras, além da prestação de serviços para obtenção de licenças ambientais. Estas são exigidas previamente à instalação de atividades ou empreendimentos, constituindo um processo obrigatório e de relevância na busca pela conciliação do desenvolvimento econômico com a conservação dos recursos naturais. O objetivo é assegurar a sustentabilidade dos ecossistemas nas dimensões física, biótica e sociocultural.</p>
17	C.O		Equipamentos		Aquisição de fornecimento de 03 patrulhas mecanizada.	7.005.001,98	
18	C.O	Serviços de Apoio a Fiscalização e Licenciamento ambiental.	Estudos e Projetos		Serviços Especializados de Apoio e Assessoria ao Licenciamento Ambiental de Projetos e Ações	1.000.000,00	<p>Para a execução das obras, há necessidade de serviços complementares, tais como apoio à fiscalização para acompanhamento dos contratos e das obras, além da prestação de serviços para obtenção de licenças ambientais. Estas são exigidas previamente à instalação de atividades ou empreendimentos, constituindo um processo obrigatório e de relevância na busca pela conciliação do desenvolvimento econômico com a conservação dos recursos naturais. O objetivo é assegurar a sustentabilidade dos ecossistemas nas dimensões física, biótica e sociocultural.</p>
19	C.O		Serviços		Apoio a Fiscalização	823.399,23	
20	C.O		Estudos e Projetos		Aditivo ao contrato de elaboração do EVTEA, Estudos Ambientais e projeto da ponte de Britânia	22.831,76	

Item	Região	Ação	Tipo	Objeto Resumido	Descrição	Valor Empenhado	Justificativa atendimento à Agricultura Familiar
Centro-Oeste Total						39.050.434,00	
21	NE		O&M		Operação e manutenção de 39 projetos públicos de irrigação	117.717.047,99	As ações da Codevasf contribuem para a sustentabilidade, operação, manutenção e modernização dos 39 PPI's que estão sob a gestão da Codevasf, os quais possuem cerca de 15 mil produtores familiares e 1,2 mil produtores empresariais. Esses projetos geram empregos e movimentam a cadeia produtiva das culturas exploradas. Entretanto, cabe ressaltar que, a maior parte dos recursos foram aplicados em projetos públicos de Interesse Social como os 10 PPIs do Reassentamento Itaparica e os localizados na região do Baixo São Francisco, nos estados de Alagoas e Sergipe. Os projetos do reassentamento Itaparica são espaços totalmente ocupados por agricultores familiares, com cerca de 4,5 mil lotes de agricultura familiar que desempenham um papel fundamental no equilíbrio social e econômico de importantes municípios do submédio do São Francisco. A geração de empregos nos projetos do reassentamento Itaparica é na ordem de 42 mil, produzindo principalmente banana, coco e goiaba, com um valor bruto de produção de cerca de 325 milhões de reais por ano. No Baixo São Francisco, há 6 Projetos Públicos de Irrigação sob gestão da Codevasf, sendo 2 no estado de Alagoas (Boacia e Itiúba) e 4 no estado de Sergipe (Cotinguiba-Pindoba, Betume, Propriá e Jacaré-Curitiba). Destaca-se que, com exceção do PPI Cotinguiba-Pindoba, os demais são ocupados exclusivamente por unidades parcelares familiares. Tais projetos foram responsáveis por uma produção de 145 mil toneladas, um valor bruto de produção de 130 milhões e pela geração de cerca de 40 mil empregos.
22	NE		Obras		Implantação dos Projetos Pontal e Marrecas Jenipapo	30.934.494,80	Os projetos de irrigação Pontal e Marrecas-Jenipapo são obras estruturantes da Codevasf, atualmente em fase de implantação das infraestruturas hídricas, como canais, drenagem, rede de energia, reservatórios e unidades de bombeamento. Quando concluídos, esses projetos ampliarão significativamente a área irrigada, aumentando empregos, renda e promovendo o desenvolvimento das regiões onde estão localizados, através da agricultura irrigada. O projeto Pontal beneficia 586 famílias com lotes de 6 hectares, enquanto o projeto Marrecas-Jenipapo beneficia 200 famílias com lotes de 5 hectares.
Nordeste Total						148.651.542,79	
TOTAL						R\$ 187.701.976,79	

DNOCS (Nordeste)

5.31. Por meio do Ofício nº 780/2024/DG (5232912) e do e-mail complementar (5239886), o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS encaminha informações acerca dos projetos de irrigação que contemplaram a agricultura familiar na região Nordeste, especificamente no semiárido.

5.32. Em 2023, foram empenhados na Ação Orçamentária 21DK o valor de R\$ 5.225.071,00 (Cinco milhões, duzentos e vinte e cinco mil e setenta e um reais) para gestão de perímetros públicos do DNOCS. Desses, R\$ 4.303.585,25 (Quatro milhões, trezentos e três mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e vinte e cinco centavos) foram gastos em dois projetos relacionados à Operação e Manutenção dos Perímetros Públicos Irrigados de Propriedade do DNOCS.

5.33. Esses projetos contribuem para a sustentabilidade dos perímetros irrigados, onde estão assentados aproximadamente 5 mil produtores familiares, gerando emprego e movimentando a cadeia produtiva das culturas exploradas. A produção desses irrigantes familiares desempenha um papel fundamental no desenvolvimento social e econômico nos municípios nos quais estão localizados os projetos irrigados de propriedade do DNOCS.

5.34. Dessa forma, foram aplicados pelo DNOCS, em 2023, em agricultura familiar, nos perímetros irrigados de sua propriedade 82,4% dos recursos destinados à irrigação.

6. QUADRO GERAL DOS MUNICÍPIOS BENEFICIADOS

6.1. O quadro a seguir traz a lista dos municípios contemplados com recursos federais destinados à irrigação no estado de Goiás.

6.2. São municípios que, normalmente, possuem baixo Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, significativo número de agricultores familiares e pequenos agricultores, bem como possuem carência de infraestrutura de transporte e de energia para produção e escoamento dos produtos.

Município - UF	Situação/Diagnóstico
São João D'Aliança - GO	IDH = 0,685 São João D'Aliança é um município com potencial agrícola significativo, mas enfrenta desafios estruturais e sociais que limitam o desenvolvimento. A pobreza rural, a falta de infraestrutura adequada e as dificuldades enfrentadas pelos pequenos agricultores e pela agricultura familiar são questões centrais que necessitam de atenção para promover um crescimento econômico mais inclusivo e sustentável. Melhorias na infraestrutura de transporte e energia poderiam aliviar alguns dos desafios atuais e abrir novas oportunidades para o desenvolvimento local.
Flores de Goiás – GO	IDH = 0,597 Flores de Goiás enfrenta desafios significativos em termos de pobreza, infraestrutura e desenvolvimento rural. A realidade dos pequenos agricultores e da agricultura familiar é marcada por dificuldades econômicas, falta de acesso a tecnologias e limitações na infraestrutura de transporte e energia. Melhorias nessas áreas são essenciais para promover o desenvolvimento sustentável e melhorar a qualidade de vida da população local. Investimentos em infraestrutura, políticas públicas direcionadas para o apoio à agricultura familiar e a exploração de fontes de energia renováveis poderiam contribuir para a redução da pobreza e o crescimento econômico no município.
Cristalina – GO	IDH = 0,699 Cristalina é um município agrícola com uma economia robusta, impulsionada pelo agronegócio, mas também enfrenta desafios relacionados à desigualdade social e ao apoio aos pequenos agricultores. A infraestrutura de transporte é relativamente bem desenvolvida, especialmente para o escoamento de grandes produções, mas há lacunas em áreas mais remotas. A infraestrutura de energia é adequada e permite o desenvolvimento agrícola, com potencial para expansão em energias renováveis. A promoção de políticas públicas que melhorem as condições dos pequenos agricultores e que incentivem a inclusão social pode ajudar a equilibrar o desenvolvimento econômico e reduzir a pobreza no município.
Jussara – GO	IDH = 0,743 Jussara é um município com forte dependência da agricultura familiar e da pecuária, mas enfrenta desafios significativos em termos de pobreza, desigualdade social, e infraestrutura. Os pequenos agricultores, que são a espinha dorsal da economia local, enfrentam dificuldades relacionadas ao acesso a crédito, assistência técnica e mercados. A infraestrutura de transporte é precária, afetando a economia local e o bem-estar da população. Melhorias na infraestrutura de transporte, maior acesso a políticas públicas de apoio à agricultura familiar e investimentos em energias renováveis poderiam contribuir para o desenvolvimento econômico e social de Jussara.
Britânia – GO	IDH = 0,672

	<p>Britânia é um município com desafios significativos em termos de pobreza, desigualdade social e infraestrutura. Os pequenos agricultores, que são essenciais para a economia local, enfrentam dificuldades relacionadas ao acesso a crédito, assistência técnica e mercados, além de desafios na infraestrutura de transporte que dificultam o escoamento da produção. A infraestrutura de energia, embora disponível, precisa de melhorias, especialmente em áreas rurais. Investimentos em infraestrutura, apoio à agricultura familiar e o desenvolvimento de energias renováveis poderiam contribuir para o crescimento econômico e a redução da pobreza em Britânia.</p>
Formosa – GO	<p>IDH = 0,744</p> <p>Formosa é um município com uma economia relativamente diversificada, mas que ainda enfrenta desafios significativos, especialmente nas áreas rurais. A pobreza e a desigualdade social são realidades para muitos moradores, com os pequenos agricultores sendo particularmente vulneráveis. A infraestrutura de transporte é boa, especialmente em relação ao acesso rodoviário, mas as estradas rurais precisam de melhorias. A infraestrutura de energia é adequada, com potencial para expansão em energias renováveis. Políticas públicas mais eficazes, juntamente com investimentos em infraestrutura e apoio à agricultura familiar, poderiam melhorar as condições socioeconômicas em Formosa, promovendo um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável.</p>

- 6.3. Os demais municípios são aqueles abrangidos pelos perímetros públicos de irrigação – PPI de propriedade do DNOCS e da Codevasf.
- 6.4. Sobre os PPIs da Codevasf, são 10 do reassentamento de Itaparica (submédio São Francisco) e da região do Baixo São Francisco (Alagoas e Sergipe), sendo 2 em Alagoas (Boacica e Itiúba) e 4 em Sergipe (Continguiaba-Pindoba, Betume, Propriá e Jacaré-Curituba). Ainda há os projetos Pontal e Marrecas-Jenipapo, em fase de implantação de obras hídricas.
- 6.5. Sobre os PPIs do DNOCS, os recursos aplicados beneficiaram cerca de 5 mil produtores familiares em seus perímetros irrigados.
- 6.6. A seguir, apresenta-se uma tabela contendo todos os perímetros públicos irrigados localizados na região Nordeste, a entidade responsável (DNOCS ou Codevasf), município(s) e estado onde se localizam, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e uma breve descrição da situação da pobreza, realidade dos pequenos agricultores e da agricultura familiar, bem como infraestrutura de transporte e energia nos municípios desses perímetros públicos.
- 6.7. Resumidamente, observa-se um baixo IDHM nas localidades onde esses PPIs estão instalados, nas quais predominam a agricultura familiar e um quadro de fragilidades em termos de infraestrutura de energia e transporte.

ENTIDADE RESPONSÁVEL	PROJETO PÚBLICO	MUNICÍPIO	IDHM (Índice de Desenvolvimento humano Municipal)	UF	Situação da pobreza, realidade dos pequenos agricultores e agricultura familiar, bem como infraestrutura de transporte e energia
CODEVASF	Baixio de Irecê Etapas 1 e 2	Xique-Xique/Itaguaçu da Bahia	0,585 / 0,562	BA	<p>Xique-Xique é um município que, apesar de possuir recursos naturais importantes, como o Rio São Francisco, enfrenta desafios significativos em termos de pobreza e infraestrutura. A agricultura familiar é a espinha dorsal da economia local, mas os pequenos agricultores enfrentam dificuldades relacionadas ao clima, à falta de assistência técnica e ao acesso limitado a mercados e crédito. A infraestrutura de transporte é inadequada em muitas áreas, o que afeta o escoamento da produção e a mobilidade da população. A energia elétrica está disponível, mas há espaço para melhorar a cobertura e explorar o potencial de energias renováveis. A superação desses desafios depende de investimentos em infraestrutura, apoio à agricultura familiar e a implementação de políticas públicas eficazes.</p> <p>Itaguaçu da Bahia enfrenta desafios consideráveis em termos de pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. A agricultura familiar, que é a base da economia local, é altamente vulnerável às adversidades climáticas, especialmente à seca. A infraestrutura de transporte precária dificulta o escoamento da produção agrícola e a mobilidade da população, enquanto a infraestrutura de energia, embora ampla, ainda precisa de melhorias em áreas mais remotas. O enfrentamento desses desafios requer investimentos em infraestrutura, melhorias no acesso a recursos hídricos e energéticos, e políticas públicas que apoiem os pequenos agricultores e fortaleçam a economia local.</p>
CODEVASF	Barreiras Norte	Barreiras	0,721	BA	<p>Barreiras é um município que se destaca como um polo agrícola e logístico no oeste baiano, mas ainda enfrenta desafios significativos em relação à pobreza e à desigualdade social. A agricultura familiar, embora vital para a subsistência de muitas famílias, está em desvantagem frente ao agronegócio de larga escala. Melhorias na infraestrutura de transporte, especialmente nas zonas rurais, e investimentos em energia renovável são essenciais para apoiar o desenvolvimento sustentável do município e reduzir as desigualdades existentes.</p>
CODEVASF	Ceraíma	Guanambi	0,673	BA	<p>Guanambi é um município com uma economia diversificada e crescente, mas que ainda enfrenta desafios significativos, especialmente no que diz respeito à pobreza e ao desenvolvimento da agricultura familiar. A infraestrutura de transporte é relativamente boa, mas precisa de melhorias nas áreas rurais para facilitar o acesso e o escoamento da produção. O fornecimento de energia é robusto, com um crescente foco na energia solar, que pode beneficiar amplamente a região. Políticas públicas voltadas para a inclusão social e o apoio aos pequenos agricultores são essenciais para promover um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável em Guanambi.</p>

CODEVASF	Estreito	Sebastião Laranjeiras /Urandi	0,615	BA	Sebastião Laranjeiras e Urandi enfrentam desafios significativos relacionados à pobreza e à desigualdade social, com uma dependência elevada da agricultura familiar para a subsistência econômica. A falta de infraestrutura adequada, tanto de transporte quanto de energia, limita o potencial de desenvolvimento desses municípios. Para melhorar as condições de vida e promover o desenvolvimento sustentável, é essencial investir em políticas públicas que fortaleçam a agricultura familiar, melhorem a infraestrutura e expandam o acesso a serviços básicos e energias renováveis.
CODEVASF	Formoso	Bom Jesus da Lapa	0,633	BA	Bom Jesus da Lapa é um município com potencial econômico significativo, impulsionado tanto pelo turismo religioso quanto pela agricultura familiar. No entanto, enfrenta desafios substanciais relacionados à pobreza e à desigualdade social, especialmente nas áreas rurais. A agricultura familiar, embora vital para a economia local, sofre com a falta de recursos e infraestrutura adequada, o que limita seu desenvolvimento. Melhorias na infraestrutura de transporte, especialmente nas estradas rurais, e investimentos em energia renovável, como a solar, poderiam impulsionar o crescimento econômico e melhorar as condições de vida na região. A implementação de políticas públicas focadas no apoio aos pequenos agricultores e na redução das desigualdades sociais é essencial para promover um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável em Bom Jesus da Lapa.
CODEVASF	Mirorós	Ibipeba	0,616	BA	Ibipeba é um município com uma economia predominantemente rural, onde a agricultura familiar desempenha um papel muito importante. No entanto, a pobreza e a desigualdade social são desafios significativos, exacerbados pela falta de infraestrutura adequada em transporte e energia. A escassez de água e a falta de acesso a recursos limitam o potencial de desenvolvimento agrícola, embora haja oportunidades para expansão, especialmente com a adoção de tecnologias de irrigação e energias renováveis. Melhorias na infraestrutura e políticas públicas voltadas para o fortalecimento da agricultura familiar e o desenvolvimento rural são essenciais para reduzir a pobreza e promover um crescimento econômico mais sustentável e inclusivo em Ibipeba.
CODEVASF	Nupeba	Riachão das Neves	0,578	BA	A análise sobre Riachão das Neves revela que o município enfrenta desafios estruturais significativos, como elevados índices de pobreza, limitação de recursos para os pequenos agricultores e uma infraestrutura deficiente. A agricultura familiar, base da economia local, é prejudicada por dificuldades de acesso a tecnologia, insumos e crédito, perpetuando o ciclo de baixa produtividade e renda. A infraestrutura de transporte deficiente e o acesso restrito à energia nas áreas rurais aumentam os obstáculos ao desenvolvimento.
CODEVASF	Piloto Formoso	Coribe	0,6	BA	Coribe enfrenta graves problemas relacionados à pobreza, baixa produtividade agrícola e infraestrutura deficiente. Os pequenos agricultores sofrem com a falta de assistência técnica, crédito e acesso a tecnologias modernas, o que perpetua a baixa produção. Além disso, estradas precárias dificultam o escoamento da produção, aumentando custos logísticos. A eletrificação rural limitada impede a adoção de tecnologias agrícolas avançadas. Sem investimentos em transporte, energia e apoio técnico, o município continuará preso em um ciclo de pobreza. Melhorias nessas áreas são cruciais para o desenvolvimento sustentável e a inclusão social em Coribe.
CODEVASF	Riacho Grande	Riachão das Neves	0,578	BA	Riachão das Neves enfrenta desafios significativos ligados à pobreza, baixa produtividade da agricultura familiar e infraestrutura insuficiente. Os pequenos agricultores têm dificuldade em acessar crédito, tecnologias e assistência técnica, o que limita o desenvolvimento econômico local. Estradas vicinais precárias aumentam os custos de transporte e dificultam o escoamento da produção. Além disso, a energia elétrica é limitada nas áreas rurais, restringindo o uso de tecnologias mais avançadas. Para superar esses obstáculos, é essencial investir em transporte, energia e capacitação técnica, promovendo um desenvolvimento sustentável e combatendo a pobreza no município.
CODEVASF	São Desidério-Barreiras Sul	Barreiras	0,721	BA	Barreiras, no oeste da Bahia, enfrenta desafios ligados à pobreza e à desigualdade, apesar de ser um polo agrícola importante. A agricultura familiar convive com dificuldades de acesso a crédito, assistência técnica e tecnologias, limitando a produtividade e o desenvolvimento dos pequenos produtores. A infraestrutura de transporte, embora mais desenvolvida que em municípios vizinhos, ainda apresenta gargalos, especialmente nas áreas rurais, afetando o escoamento da produção. A energia elétrica está disponível, mas a adoção de tecnologias mais avançadas ainda é restrita. Para garantir um crescimento sustentável, são necessários investimentos em infraestrutura, tecnologia e capacitação, fortalecendo a economia local e melhorando as condições de vida dos agricultores familiares.

CODEVASF	Curaçá	Juazeiro	0,677	BA	Juazeiro, importante polo agrícola no norte da Bahia, enfrenta desafios relacionados à pobreza e à desigualdade, apesar de seu destaque na fruticultura irrigada. Embora a agricultura familiar seja significativa, muitos pequenos agricultores enfrentam dificuldades no acesso a crédito, tecnologias modernas e assistência técnica, o que limita sua produtividade. A infraestrutura de transporte, especialmente nas áreas rurais, carece de melhorias para facilitar o escoamento da produção. No entanto, o acesso à energia elétrica é relativamente bom, com o uso crescente de irrigação avançada. Para impulsionar o desenvolvimento sustentável, são necessários mais investimentos em capacitação técnica, modernização da agricultura familiar e na infraestrutura rural, o que pode gerar maior inclusão social e econômica na região.
CODEVASF	Mandacaru	Juazeiro	0,677	BA	Juazeiro, importante polo agrícola no norte da Bahia, enfrenta desafios relacionados à pobreza e à desigualdade, apesar de seu destaque na fruticultura irrigada. Embora a agricultura familiar seja significativa, muitos pequenos agricultores enfrentam dificuldades no acesso a crédito, tecnologias modernas e assistência técnica, o que limita sua produtividade. A infraestrutura de transporte, especialmente nas áreas rurais, carece de melhorias para facilitar o escoamento da produção. No entanto, o acesso à energia elétrica é relativamente bom, com o uso crescente de irrigação avançada. Para impulsionar o desenvolvimento sustentável, são necessários mais investimentos em capacitação técnica, modernização da agricultura familiar e na infraestrutura rural, o que pode gerar maior inclusão social e econômica na região.
CODEVASF	Maniçoba	Juazeiro	0,677	BA	Juazeiro, importante polo agrícola no norte da Bahia, enfrenta desafios relacionados à pobreza e à desigualdade, apesar de seu destaque na fruticultura irrigada. Embora a agricultura familiar seja significativa, muitos pequenos agricultores enfrentam dificuldades no acesso a crédito, tecnologias modernas e assistência técnica, o que limita sua produtividade. A infraestrutura de transporte, especialmente nas áreas rurais, carece de melhorias para facilitar o escoamento da produção. No entanto, o acesso à energia elétrica é relativamente bom, com o uso crescente de irrigação avançada. Para impulsionar o desenvolvimento sustentável, são necessários mais investimentos em capacitação técnica, modernização da agricultura familiar e na infraestrutura rural, o que pode gerar maior inclusão social e econômica na região.
CODEVASF	Salitre Etapa 1 ⁴	Juazeiro	0,677	BA	Juazeiro, importante polo agrícola no norte da Bahia, enfrenta desafios relacionados à pobreza e à desigualdade, apesar de seu destaque na fruticultura irrigada. Embora a agricultura familiar seja significativa, muitos pequenos agricultores enfrentam dificuldades no acesso a crédito, tecnologias modernas e assistência técnica, o que limita sua produtividade. A infraestrutura de transporte, especialmente nas áreas rurais, carece de melhorias para facilitar o escoamento da produção. No entanto, o acesso à energia elétrica é relativamente bom, com o uso crescente de irrigação avançada. Para impulsionar o desenvolvimento sustentável, são necessários mais investimentos em capacitação técnica, modernização da agricultura familiar e na infraestrutura rural, o que pode gerar maior inclusão social e econômica na região.
CODEVASF	Tourão	Juazeiro	0,677	BA	Juazeiro, importante polo agrícola no norte da Bahia, enfrenta desafios relacionados à pobreza e à desigualdade, apesar de seu destaque na fruticultura irrigada. Embora a agricultura familiar seja significativa, muitos pequenos agricultores enfrentam dificuldades no acesso a crédito, tecnologias modernas e assistência técnica, o que limita sua produtividade. A infraestrutura de transporte, especialmente nas áreas rurais, carece de melhorias para facilitar o escoamento da produção. No entanto, o acesso à energia elétrica é relativamente bom, com o uso crescente de irrigação avançada. Para impulsionar o desenvolvimento sustentável, são necessários mais investimentos em capacitação técnica, modernização da agricultura familiar e na infraestrutura rural, o que pode gerar maior inclusão social e econômica na região.
CODEVASF	Bebedouro	Petrolina	0,697	PE	Petrolina, localizada no sertão pernambucano, destaca-se pela fruticultura irrigada, mas ainda enfrenta desafios relacionados à pobreza e à desigualdade. Embora a agricultura familiar seja uma parte vital da economia, muitos pequenos agricultores têm dificuldade de acessar crédito, tecnologias modernas e assistência técnica, o que limita sua capacidade de produção. A infraestrutura de transporte, embora bem desenvolvida nas áreas urbanas e principais rodovias, carece de melhorias nas zonas rurais, prejudicando o escoamento da produção. O acesso à energia é satisfatório, especialmente devido ao uso de sistemas de irrigação. Para promover um crescimento sustentável, é necessário ampliar o apoio técnico e financeiro aos pequenos agricultores e melhorar a infraestrutura

					rural, garantindo mais inclusão e desenvolvimento econômico para a população local.
CODEVASF	Nilo Coelho	Petrolina/Casa Nova	0,697	PE	<p>Petrolina e Casa Nova, na região do São Francisco, enfrentam desafios interligados relacionados à pobreza e à infraestrutura. Ambos os municípios são conhecidos pela produção agrícola, especialmente fruticultura irrigada, mas os pequenos agricultores enfrentam dificuldades para acessar crédito, tecnologias e assistência técnica, o que limita sua produtividade e crescimento.</p> <p>A infraestrutura de transporte, essencial para o escoamento da produção, apresenta deficiências, especialmente nas áreas rurais de Casa Nova, onde as estradas vicinais são muitas vezes precárias. Em Petrolina, a situação é um pouco melhor, mas ainda há necessidade de melhorias para suportar a crescente demanda agrícola.</p> <p>O acesso à energia elétrica é adequado, mas a adoção de tecnologias avançadas de irrigação e armazenamento pode ser limitada.</p> <p>Investimentos em capacitação técnica, modernização das práticas agrícolas e melhorias na infraestrutura de transporte são cruciais para promover um desenvolvimento sustentável e reduzir a desigualdade econômica nos dois municípios.</p>
CODEVASF	Pontal ³	Petrolina	0,697	PE	<p>Petrolina, localizada no sertão pernambucano, destaca-se pela fruticultura irrigada, mas ainda enfrenta desafios relacionados à pobreza e à desigualdade. Embora a agricultura familiar seja uma parte vital da economia, muitos pequenos agricultores têm dificuldade de acessar crédito, tecnologias modernas e assistência técnica, o que limita sua capacidade de produção. A infraestrutura de transporte, embora bem desenvolvida nas áreas urbanas e principais rodovias, carece de melhorias nas zonas rurais, prejudicando o escoamento da produção. O acesso à energia é satisfatório, especialmente devido ao uso de sistemas de irrigação. Para promover um crescimento sustentável, é necessário ampliar o apoio técnico e financeiro aos pequenos agricultores e melhorar a infraestrutura rural, garantindo mais inclusão e desenvolvimento econômico para a população local.</p>
CODEVASF	Betume	Neópolis/Ilha das Flores/Pacatuba	0,589/ 0,562/ 0,555	SE	<p>Neópolis, Ilha das Flores e Pacatuba enfrentam desafios interligados relacionados à pobreza, infraestrutura deficiente e baixa produtividade agrícola. Dificuldades no acesso a crédito, tecnologia e assistência técnica, juntamente com problemas de transporte e energia, limitam o desenvolvimento econômico e social desses municípios. Investimentos em infraestrutura, capacitação técnica e apoio aos pequenos agricultores são essenciais para melhorar as condições de vida e promover um desenvolvimento sustentável na região.</p>
CODEVASF	Cotinguiba-Pindoba	Propriá/Neópolis/Japoatã	0,661/ 0,589/ 0,560	SE	<p>Propriá, Neópolis e Japoatã enfrentam desafios interligados relacionados à pobreza, infraestrutura deficiente e baixa produtividade agrícola. Dificuldades no acesso a crédito, tecnologia e assistência técnica, juntamente com problemas de transporte e energia, limitam o desenvolvimento econômico e social nesses municípios. Investimentos em infraestrutura, capacitação técnica e apoio aos pequenos agricultores são essenciais para melhorar as condições de vida e promover um desenvolvimento sustentável na região.</p>
CODEVASF	Jacaré-Curitiba	Canindé do São Francisco/Poço Redondo	0,567/ 0,529	SE	<p>Canindé do São Francisco e Poço Redondo enfrentam desafios interligados relacionados à pobreza, infraestrutura deficiente e baixa produtividade agrícola. As dificuldades no acesso a crédito, tecnologia e assistência técnica, combinadas com problemas de transporte e energia, limitam o desenvolvimento econômico e social em ambos os municípios. Investimentos em infraestrutura, capacitação técnica e apoio aos pequenos agricultores são essenciais para melhorar as condições de vida e promover um desenvolvimento sustentável na região.</p>
CODEVASF	Propriá	Propriá/Cedro de São João/Telha	0,661/ 0,623/ 0,604	SE	<p>Propriá, Cedro de São João e Telha enfrentam desafios interligados relacionados à pobreza, infraestrutura deficiente e baixa produtividade agrícola. As dificuldades no acesso a crédito, tecnologia e assistência técnica, combinadas com problemas de transporte e energia, limitam o desenvolvimento econômico e social nesses municípios. Investimentos em infraestrutura, capacitação técnica e apoio aos pequenos agricultores são essenciais para melhorar as condições de vida e promover um desenvolvimento sustentável na região.</p>
CODEVASF	Boacica	Igreja Nova	0,568	AL	<p>Igreja Nova enfrenta desafios interligados relacionados à pobreza, baixa produtividade agrícola e infraestrutura deficiente. A pobreza generalizada afeta diretamente a capacidade dos pequenos agricultores de investir e modernizar suas práticas. A infraestrutura de transporte inadequada e a eletrificação insuficiente são barreiras adicionais que limitam o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida. Para promover um crescimento sustentável, são necessários investimentos em infraestrutura de transporte e energia, bem como</p>

					em capacitação técnica e acesso a crédito para os agricultores, com o objetivo de melhorar as condições de vida e impulsionar o desenvolvimento econômico no município.
CODEVASF	Itiúba	Porto Real do Colégio	0,551	AL	Porto Real do Colégio enfrenta problemas significativos de pobreza, infraestrutura deficiente e baixa produtividade agrícola. A alta taxa de pobreza limita as oportunidades econômicas e a qualidade de vida, enquanto os desafios no acesso a crédito, tecnologia e infraestrutura agrícola reduzem a eficiência da agricultura. A infraestrutura de transporte inadequada e a eletrificação insuficiente são barreiras adicionais que dificultam o desenvolvimento econômico. Para abordar esses problemas, são necessários investimentos em infraestrutura de transporte e energia, além de melhorias no acesso a crédito e assistência técnica para os pequenos agricultores. Essas ações são fundamentais para melhorar as condições de vida e promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo no município.
CODEVASF	Marituba	Penedo	0,630	AL	Penedo enfrenta desafios interligados relacionados à pobreza, baixa produtividade agrícola e infraestrutura deficiente. A pobreza continua a ser um problema significativo, limitando o acesso a oportunidades e serviços essenciais. Para os pequenos agricultores, as dificuldades no acesso a crédito e tecnologia, bem como a infraestrutura agrícola inadequada, reduzem a produtividade e a competitividade. A infraestrutura de transporte precária e a eletrificação insuficiente são barreiras adicionais que afetam o desenvolvimento econômico. Para superar esses desafios, é necessário investir em melhorias na infraestrutura de transporte e energia, além de expandir o acesso a crédito e assistência técnica para os agricultores. Essas ações são essenciais para melhorar as condições de vida e promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo no município.
DNOCS	Brumado	Livramento de Nossa Senhora	0,611	BA	Livramento de Nossa Senhora enfrenta desafios específicos que afetam seu desenvolvimento econômico e social. A pobreza é um problema persistente, com muitos habitantes vivendo em condições precárias e enfrentando dificuldades para acessar oportunidades e serviços. Para os pequenos agricultores, a falta de acesso a crédito e tecnologia, combinada com infraestrutura agrícola inadequada, limita a produtividade e a competitividade. A infraestrutura de transporte precária e a eletrificação insuficiente são barreiras adicionais que afetam a economia local. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, bem como em capacitação técnica e acesso a crédito para os agricultores, são essenciais para melhorar as condições de vida e promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo no município.
DNOCS	Jacurici	Itiúba	0,544	BA	Itiúba enfrenta desafios interligados que impactam seu desenvolvimento econômico e social. A alta taxa de pobreza limita o acesso a oportunidades e serviços, afetando a qualidade de vida dos residentes. Para os pequenos agricultores, a falta de acesso a crédito e tecnologia, juntamente com a infraestrutura agrícola inadequada, reduz a produtividade e a competitividade. A infraestrutura de transporte precária e a eletrificação insuficiente são barreiras adicionais que dificultam o crescimento econômico. Investimentos em melhorias na infraestrutura de transporte e energia, além de ampliação do acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida no município.
DNOCS	Vaza Barris	Canudos	0,562	BA	Canudos enfrenta desafios específicos que afetam seu desenvolvimento econômico e social. A pobreza alta limita o acesso a oportunidades e serviços, impactando diretamente a qualidade de vida dos habitantes. Para os pequenos agricultores, a falta de acesso a crédito e tecnologia, juntamente com a infraestrutura agrícola deficiente, reduz a produtividade e a eficiência. As estradas em más condições e a eletrificação insuficiente são barreiras adicionais que afetam o desenvolvimento econômico. Para superar esses problemas, são necessários investimentos direcionados na melhoria da infraestrutura de transporte e energia, além de ampliação do acesso a crédito e assistência técnica para a agricultura. Essas medidas são essenciais para melhorar as condições de vida e promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo em Canudos.
DNOCS	Araras Norte	Varjota	0,611	CE	Varjota enfrenta uma série de desafios significativos relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. A pobreza persiste devido à falta de acesso a serviços públicos essenciais e oportunidades de emprego. Pequenos agricultores enfrentam dificuldades com o acesso a crédito e tecnologias modernas, e a infraestrutura agrícola é deficiente, resultando em baixa produtividade e perdas pós-colheita. A infraestrutura de transporte é um problema crítico, com muitas estradas secundárias e rurais em condições precárias, dificultando o escoamento da produção e elevando os custos logísticos. A infraestrutura de energia também é insuficiente, especialmente em áreas rurais, limitando a adoção de

					tecnologias que poderiam melhorar a produtividade agrícola. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, juntamente com melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Varjota.
DNOCS	Ayres de Sousa	Sobral	0,714	CE	Sobral, embora seja mais desenvolvido em comparação com muitos municípios da região Norte do Ceará, ainda enfrenta desafios relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. A pobreza é menos severa, mas a desigualdade socioeconômica persiste. Pequenos agricultores têm relativamente melhor acesso a crédito e assistência técnica, mas a adoção de novas tecnologias e melhorias na infraestrutura agrícola ainda são necessárias. A infraestrutura de transporte é boa, mas requer melhorias contínuas nas áreas periféricas para otimizar o escoamento da produção. A infraestrutura de energia é avançada, mas pode se beneficiar de mais investimentos para garantir uma cobertura equitativa e suportar o desenvolvimento sustentável. Investimentos em infraestrutura e apoio contínuo ao setor agrícola são essenciais para promover um desenvolvimento equilibrado e melhorar as condições de vida em Sobral.
DNOCS	Baixo Acaraú	Marco, Bela Cruz, Acaraú	0,612/ 0,623/ 0,601	CE	Os municípios de Marco, Bela Cruz e Acaraú enfrentam grandes desafios relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura, embora com variações no grau de desenvolvimento. A pobreza é uma preocupação em todos os municípios, exacerbada pela falta de oportunidades econômicas e serviços públicos adequados. Pequenos agricultores enfrentam dificuldades semelhantes com o acesso a crédito e tecnologias modernas, com infraestrutura agrícola frequentemente deficiente. A infraestrutura de transporte é um problema crítico em todos os municípios, com estradas em condições precárias dificultando o escoamento da produção e aumentando os custos logísticos. A infraestrutura de energia varia, com Acaraú apresentando melhores condições do que Marco e Bela Cruz, mas todos os municípios ainda necessitam de melhorias para suportar o desenvolvimento sustentável. Investimentos em infraestrutura, acesso a crédito e suporte técnico são essenciais para promover o crescimento econômico e melhorar as condições de vida na região.
DNOCS	Curu-Paraipaba	Paraipaba	0,634	CE	Paraipaba enfrenta desafios significativos relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. A pobreza persiste devido à falta de acesso a serviços públicos essenciais e oportunidades de emprego. Pequenos agricultores enfrentam dificuldades com o acesso a crédito e tecnologias modernas, e a infraestrutura agrícola é deficiente, resultando em baixa produtividade e perdas pós-colheita. A infraestrutura de transporte é um problema crítico, com muitas estradas secundárias e rurais em condições precárias, dificultando o escoamento da produção e elevando os custos logísticos. A infraestrutura de energia também é insuficiente, especialmente em áreas rurais, limitando a adoção de tecnologias que poderiam melhorar a produtividade agrícola. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, além de melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Paraipaba.
DNOCS	Curu-Pentecoste	Pentecoste e São Luiz do Curu	0,629	CE	Os municípios de Pentecoste e São Luiz do Curu enfrentam desafios significativos relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura, embora com algumas diferenças notáveis. Em Pentecoste, a pobreza é uma preocupação, mas a disponibilidade de crédito e assistência técnica é relativamente melhor. No entanto, ainda há necessidades em infraestrutura agrícola e transporte. Em São Luiz do Curu, a pobreza é mais acentuada e a dificuldade em acessar crédito e tecnologias modernas é mais significativa. A infraestrutura agrícola, de transporte e energia é deficiente, resultando em baixa produtividade e altos custos logísticos. Investimentos em infraestrutura e apoio contínuo ao setor agrícola são essenciais para promover o crescimento econômico e melhorar as condições de vida em ambos os municípios.
DNOCS	Ema	Iracema	0,652	CE	Iracema enfrenta desafios significativos relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. A pobreza é uma preocupação premente, exacerbada pela falta de acesso a serviços públicos essenciais e oportunidades econômicas. Pequenos agricultores enfrentam dificuldades com o acesso a crédito e tecnologias modernas, e a infraestrutura agrícola é deficiente, resultando em baixa produtividade e perdas pós-colheita. A infraestrutura de transporte é um problema crítico, com estradas em condições precárias dificultando o escoamento da produção e aumentando os custos logísticos. A infraestrutura de energia também é inadequada, especialmente nas áreas rurais, limitando a adoção de tecnologias que poderiam melhorar a produtividade agrícola. Investimentos em

					infraestrutura de transporte e energia, além de melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Iracema.
DNOCS	Forquilha	Forquilha	0,644	CE	Forquilha enfrenta desafios significativos relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. A pobreza é uma preocupação importante, exacerbada pela falta de acesso a serviços públicos essenciais e oportunidades econômicas. Pequenos agricultores enfrentam dificuldades com o acesso a crédito e tecnologias modernas, e a infraestrutura agrícola é deficiente, resultando em baixa produtividade e perdas pós-colheita. A infraestrutura de transporte é precária, com estradas em mau estado dificultando o escoamento da produção e elevando os custos logísticos. A infraestrutura de energia também é inadequada, especialmente nas áreas rurais, limitando a adoção de tecnologias que poderiam melhorar a produtividade agrícola. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, além de melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Forquilha.
DNOCS	Icó-Lima Campos	Icó	0,606	CE	Icó enfrenta desafios significativos relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. A pobreza é uma questão premente, exacerbada pela falta de acesso a serviços públicos essenciais e oportunidades econômicas. Pequenos agricultores enfrentam dificuldades com o acesso a crédito e tecnologias modernas, e a infraestrutura agrícola é deficiente, resultando em baixa produtividade e perdas pós-colheita. A infraestrutura de transporte é precária, com estradas em mau estado dificultando o escoamento da produção e elevando os custos logísticos. A infraestrutura de energia também é inadequada, especialmente nas áreas rurais, limitando a adoção de tecnologias que poderiam melhorar a produtividade agrícola. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, além de melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Icó.
DNOCS	Jaguaribe Apodi	Limoeiro do Norte, Quixeré	0,682/ 0,622	CE	varjota enfrenta uma série de desafios significativos relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. A pobreza persiste devido à falta de acesso a serviços públicos essenciais e oportunidades de emprego. Pequenos agricultores enfrentam dificuldades com o acesso a crédito e tecnologias modernas, e a infraestrutura agrícola é deficiente, resultando em baixa produtividade e perdas pós-colheita. A infraestrutura de transporte é um problema crítico, com muitas estradas secundárias e rurais em condições precárias, dificultando o escoamento da produção e elevando os custos logísticos. A infraestrutura de energia também é insuficiente, especialmente em áreas rurais, limitando a adoção de tecnologias que poderiam melhorar a produtividade agrícola. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, juntamente com melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Varjota.
DNOCS	Jaguaruana	Jaguaruana	0,624	CE	Jaguaruana enfrenta desafios significativos relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. A pobreza é uma questão premente, exacerbada pela falta de acesso a serviços públicos essenciais e oportunidades econômicas. Pequenos agricultores enfrentam dificuldades com o acesso a crédito e tecnologias modernas, e a infraestrutura agrícola é deficiente, resultando em baixa produtividade e perdas pós-colheita. A infraestrutura de transporte é precária, com estradas em mau estado dificultando o escoamento da produção e aumentando os custos logísticos. A infraestrutura de energia também é inadequada, especialmente nas áreas rurais, limitando a adoção de tecnologias que poderiam melhorar a produtividade agrícola. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, além de melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Jaguaruana.
DNOCS	Morada Nova	Morada Nova e Limoeiro do Norte	0,610/ 0,682	CE	Morada Nova e Limoeiro do Norte enfrentam desafios significativos relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. Em Morada Nova, a pobreza é agravada pela falta de acesso a serviços públicos essenciais e oportunidades econômicas, e a infraestrutura agrícola e de transporte é deficiente. Pequenos agricultores enfrentam dificuldades com o acesso a crédito e tecnologias modernas. Em Limoeiro do Norte, a pobreza é uma preocupação constante, e a infraestrutura agrícola, de transporte e energia é insuficiente, resultando em baixa produtividade e altos custos logísticos. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia,

					além de melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em ambos os municípios.
DNOCS	Quixabinha	Mauriti	0,605	CE	Mauriti enfrenta desafios significativos relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. A pobreza é uma questão persistente, exacerbada pela falta de acesso a serviços públicos essenciais e oportunidades econômicas. Pequenos agricultores enfrentam dificuldades com o acesso a crédito e tecnologias modernas, e a infraestrutura agrícola é deficiente, resultando em baixa produtividade e perdas pós-colheita. A infraestrutura de transporte é precária, com estradas em mau estado dificultando o escoamento da produção e aumentando os custos logísticos. A infraestrutura de energia também é inadequada, especialmente nas áreas rurais, limitando a adoção de tecnologias que poderiam melhorar a produtividade agrícola. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, além de melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Mauriti.
DNOCS	TABULEIROS DE RUSSAS	Russas, Limoeiro do Norte	0,674/ 0,682	CE	Russas e Limoeiro do Norte enfrentam desafios significativos relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. Em Russas, a pobreza é agravada pela falta de acesso a serviços públicos essenciais e oportunidades econômicas. Pequenos agricultores têm dificuldades com o acesso a crédito e tecnologias modernas, e a infraestrutura agrícola é deficiente, resultando em perdas pós-colheita e baixa produtividade. A infraestrutura de transporte e energia também é inadequada, dificultando o escoamento da produção e a adoção de tecnologias modernas. Em Limoeiro do Norte, a pobreza é uma preocupação constante, e a infraestrutura agrícola, de transporte e energia é insuficiente. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, além de melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em ambos os municípios.
DNOCS	Várzea do Boi	Tauá	0,633	CE	Tauá enfrenta desafios significativos relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. A pobreza é uma questão premente, exacerbada pela falta de acesso a serviços públicos essenciais e oportunidades econômicas. Pequenos agricultores enfrentam dificuldades com o acesso a crédito e tecnologias modernas, e a infraestrutura agrícola é deficiente, resultando em baixa produtividade e perdas pós-colheita. A infraestrutura de transporte é precária, com estradas em mau estado dificultando o escoamento da produção e aumentando os custos logísticos. A infraestrutura de energia também é inadequada, especialmente nas áreas rurais, limitando a adoção de tecnologias que poderiam melhorar a produtividade agrícola. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, além de melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Tauá.
DNOCS	Engenheiro Arcoverde	Condado	0,594	PB	Condado enfrenta desafios substanciais relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. A pobreza é uma questão crítica, agravada pela falta de acesso a serviços públicos essenciais e oportunidades econômicas. Pequenos agricultores têm dificuldades com o acesso a crédito e tecnologias modernas, e a infraestrutura agrícola é deficiente, resultando em baixa produtividade e perdas pós-colheita. A infraestrutura de transporte é precária, com estradas em mau estado dificultando o escoamento da produção e aumentando os custos logísticos. A infraestrutura de energia também é inadequada, especialmente nas áreas rurais, limitando a adoção de tecnologias que poderiam melhorar a produtividade agrícola. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, além de melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Condado.
DNOCS	São Gonçalo	Sousa e Marizópolis	0,668/ 0,608	PB	Sousa e Marizópolis enfrentam desafios relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. Em Sousa, a pobreza é uma questão crítica, agravada pela falta de oportunidades econômicas e serviços públicos essenciais. A infraestrutura agrícola e de transporte é deficiente, o que limita a produtividade e aumenta os custos logísticos. Em Marizópolis, a pobreza é exacerbada pela falta de acesso a serviços essenciais e oportunidades econômicas. Pequenos agricultores têm dificuldades com o acesso a crédito e tecnologias modernas, e a infraestrutura agrícola, de transporte e energia é insuficiente. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, além de melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são

					essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em ambos os municípios.
DNOCS	Sumé	Sumé	0,627	PB	Sumé enfrenta desafios significativos relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. A pobreza é uma questão crítica, exacerbada pela falta de oportunidades econômicas e serviços públicos essenciais. Pequenos agricultores enfrentam dificuldades com o acesso a crédito e tecnologias modernas, e a infraestrutura agrícola é deficiente, resultando em baixa produtividade e perdas pós-colheita. A infraestrutura de transporte é precária, com estradas em mau estado dificultando o escoamento da produção e aumentando os custos logísticos. A infraestrutura de energia também é inadequada, especialmente nas áreas rurais, limitando a adoção de tecnologias que poderiam melhorar a produtividade agrícola. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, além de melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Sumé.
DNOCS	Boa Vista	Salgueiro	0,669	PE	Salgueiro enfrenta desafios relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. A pobreza é uma questão crítica, exacerbada pela falta de oportunidades econômicas e serviços públicos essenciais. Pequenos agricultores têm dificuldades com o acesso a crédito e tecnologias modernas, e a infraestrutura agrícola é deficiente, resultando em baixa produtividade e perdas pós-colheita. A infraestrutura de transporte é precária, com estradas em mau estado dificultando o escoamento da produção e aumentando os custos logísticos. A infraestrutura de energia, embora relativamente adequada para áreas urbanas, é insuficiente em áreas rurais, limitando a adoção de tecnologias que poderiam melhorar a produtividade agrícola. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, além de melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Salgueiro.
DNOCS	Cachoeira II	Serra Talhada	0,661	PE	Serra Talhada enfrenta desafios substanciais relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. A pobreza é uma questão crítica, exacerbada pela falta de oportunidades econômicas e serviços públicos essenciais. Pequenos agricultores enfrentam dificuldades com o acesso a crédito e tecnologias modernas, e a infraestrutura agrícola é deficiente, resultando em baixa produtividade e perdas pós-colheita. A infraestrutura de transporte é precária, com estradas em mau estado dificultando o escoamento da produção e aumentando os custos logísticos. Embora a infraestrutura de energia seja relativamente adequada para áreas urbanas, é insuficiente em áreas rurais, limitando a adoção de tecnologias que poderiam melhorar a produtividade agrícola. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, além de melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Serra Talhada.
DNOCS	Custódia	Custódia	0,594	PE	Custódia enfrenta desafios significativos relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. A pobreza é uma preocupação premente, exacerbada pela falta de acesso a serviços públicos essenciais e oportunidades de emprego. Pequenos agricultores no município enfrentam dificuldades com o acesso a crédito e tecnologias modernas, e a infraestrutura agrícola é deficiente, resultando em baixa produtividade e perdas pós-colheita. A infraestrutura de transporte é um problema crítico, com muitas estradas secundárias e rurais em condições precárias, dificultando o escoamento da produção e aumentando os custos logísticos. A infraestrutura de energia também é insuficiente, especialmente em áreas rurais, limitando a adoção de tecnologias que poderiam melhorar a produtividade agrícola. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, além de melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Custódia.
DNOCS	Moxotó	Ibimirim e Inajá	0,552/ 0,523	PE	Ibipiranga e Inajá enfrentam desafios semelhantes relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. Ambos os municípios têm altos índices de vulnerabilidade social, com grande parte da população vivendo em condições precárias. Pequenos agricultores em ambos os municípios enfrentam dificuldades com o acesso a crédito e tecnologias modernas, e a infraestrutura agrícola é deficiente, resultando em baixa produtividade e perdas pós-colheita. A infraestrutura de transporte é um problema crítico, com muitas estradas secundárias e rurais em condições precárias, dificultando o escoamento da produção e aumentando os custos logísticos. A infraestrutura de energia também é insuficiente, especialmente em

					áreas rurais, limitando a adoção de tecnologias que poderiam melhorar a produtividade agrícola. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, juntamente com melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Ibipiranga e Inajá.
DNOCS	Caldeirão	Piripiri	0,635	PI	Piripiri enfrenta desafios relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura, embora com um nível de desenvolvimento relativamente mais avançado em comparação com municípios mais isolados. A pobreza ainda é uma preocupação, exacerbada pela desigualdade no acesso a serviços e oportunidades de emprego. Pequenos agricultores têm algum acesso a crédito e tecnologias, mas ainda há necessidade de mais suporte para modernizar as práticas agrícolas. A infraestrutura de transporte e energia é melhor do que em áreas mais remotas, mas ainda requer melhorias para apoiar o crescimento econômico e a produtividade agrícola. Investimentos contínuos em infraestrutura e maior apoio aos agricultores são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Piripiri.
DNOCS	Fidalgo	Simplício Mendes	0,627	PI	Simplício Mendes enfrenta vários desafios significativos relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. A pobreza persiste devido à falta de acesso a serviços públicos essenciais e oportunidades de emprego. Pequenos agricultores no município enfrentam dificuldades com o acesso a crédito e tecnologias modernas, e a infraestrutura agrícola é deficiente, resultando em baixa produtividade e perdas pós-colheita. A infraestrutura de transporte é um problema crítico, com muitas estradas secundárias e rurais em condições precárias, dificultando o escoamento da produção e elevando os custos logísticos. A infraestrutura de energia também é insuficiente, especialmente em áreas rurais, limitando a adoção de tecnologias que poderiam melhorar a produtividade agrícola. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, além de melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Simplício Mendes.
DNOCS	Gurguéia	Alvorada do Gurguéia	0,578	PI	Alvorada do Gurguéia enfrenta uma série de desafios significativos relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. A pobreza persiste devido à falta de acesso a serviços públicos essenciais e oportunidades de emprego. Pequenos agricultores enfrentam dificuldades com o acesso a crédito e tecnologias modernas, e a infraestrutura agrícola é deficiente, resultando em baixa produtividade e perdas pós-colheita. A infraestrutura de transporte é um problema crítico, com muitas estradas secundárias e rurais em condições precárias, dificultando o escoamento da produção e aumentando os custos logísticos. A infraestrutura de energia também é insuficiente, especialmente em áreas rurais, limitando a adoção de tecnologias que poderiam melhorar a produtividade agrícola. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, juntamente com melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Alvorada do Gurguéia.
DNOCS	Lagoas do Piauí	Luzilândia	0,545	PI	Luzilândia enfrenta uma série de desafios significativos em relação à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. A pobreza é persistente devido à falta de acesso a serviços públicos e oportunidades de emprego. Pequenos agricultores no município enfrentam dificuldades com o acesso a crédito e tecnologias modernas, e a infraestrutura agrícola é deficiente, resultando em baixa produtividade e perdas pós-colheita. A infraestrutura de transporte é um problema crítico, com muitas estradas secundárias e rurais em condições precárias, dificultando o escoamento da produção e aumentando os custos logísticos. A infraestrutura de energia também é insuficiente, especialmente nas áreas rurais, limitando a adoção de tecnologias que poderiam melhorar a produtividade agrícola. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, além de melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover o desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Luzilândia.
DNOCS	Platôs de Guadalupe	Guadalupe	0,65	PI	Guadalupe enfrenta uma série de desafios relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. A pobreza persiste em grande parte devido à falta de acesso a serviços públicos e oportunidades de emprego. Os pequenos agricultores no município enfrentam dificuldades com o acesso a crédito e tecnologia, além de problemas com a infraestrutura agrícola, o que limita a produtividade e a eficiência do setor. A infraestrutura de transporte é um problema crítico, com muitas estradas secundárias e rurais em condições precárias, dificultando o escoamento da produção e elevando os

					custos logísticos. A infraestrutura de energia também é insuficiente, especialmente em áreas rurais, limitando a adoção de tecnologias modernas. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, juntamente com melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Guadalupe.
DNOCS	Tabuleiro de São Bernardo	Magalhães de Almeida e Araioses	0,567/ 0,521	MA	Os municípios de Magalhães de Almeida e Araioses enfrentam uma série de desafios relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. A pobreza persiste em grande parte devido à falta de acesso a serviços públicos e oportunidades de emprego. Os pequenos agricultores enfrentam dificuldades com o acesso a crédito e tecnologia, além de problemas com a infraestrutura agrícola, o que limita a produtividade e a eficiência. A infraestrutura de transporte é um problema crítico, com muitas estradas secundárias e rurais em condições precárias, dificultando o escoamento da produção e elevando os custos logísticos. A infraestrutura de energia, embora essencial para o desenvolvimento agrícola, é insuficiente em áreas rurais, limitando a adoção de tecnologias modernas. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, juntamente com melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Magalhães de Almeida e Araioses.
DNOCS	Tabuleiros Litorâneos do Piauí	Parnaíba, Buriti dos Lopes	0,687/ 0,565	PI	Os municípios de Parnaíba e Buriti dos Lopes enfrentam uma série de desafios relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. Em ambos os municípios, a pobreza persiste devido à falta de acesso a serviços públicos e oportunidades de emprego. Os pequenos agricultores enfrentam dificuldades com o acesso a crédito e tecnologia, além de problemas com a infraestrutura agrícola, o que limita a produtividade e a eficiência. A infraestrutura de transporte apresenta problemas significativos, especialmente nas estradas secundárias e rurais, afetando o escoamento da produção e aumentando os custos logísticos. A infraestrutura de energia, embora relativamente boa em áreas urbanas, precisa ser melhorada em zonas rurais para apoiar o desenvolvimento agrícola. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, juntamente com melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Parnaíba e Buriti dos Lopes.
DNOCS	Várzea do Flores	Joselândia e Santo Antônio dos Lopes	0,561/ 0,566	MA	Joselândia e Santo Antônio dos Lopes enfrentam uma série de desafios relacionados à pobreza, agricultura familiar e infraestrutura. A pobreza persiste devido à falta de acesso a serviços públicos e oportunidades de emprego, impactando negativamente a qualidade de vida da população. Os pequenos agricultores em ambos os municípios enfrentam dificuldades com o acesso a crédito e tecnologia, além de problemas com a infraestrutura agrícola, o que limita a produtividade e a eficiência. A infraestrutura de transporte é um problema crítico, com muitas estradas em condições precárias, o que afeta o escoamento da produção e eleva os custos logísticos. A infraestrutura de energia, especialmente em áreas rurais, é insuficiente e limita a adoção de tecnologias modernas. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, juntamente com melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover o desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Joselândia e Santo Antônio dos Lopes.
DNOCS	Baixo-Açu	Ipanguaçu, Alto do Rodrigues e Afonso Bezerra	0,603/ 0,672/ 0,585	RN	Os municípios de Ipanguaçu, Alto do Rodrigues e Afonso Bezerra enfrentam desafios semelhantes relacionados à pobreza, à realidade dos pequenos agricultores e à infraestrutura. A pobreza persiste em grande parte devido à falta de emprego e serviços básicos. Os pequenos agricultores em todos os três municípios enfrentam dificuldades com o acesso a crédito, tecnologia e infraestrutura agrícola, o que limita a produtividade e a eficiência. A infraestrutura de transporte, embora tenha algumas melhorias, ainda apresenta problemas significativos nas vias secundárias e rurais, afetando o escoamento da produção e elevando os custos logísticos. A infraestrutura de energia, apesar de relativamente boa em áreas urbanas, precisa ser aprimorada em zonas rurais para apoiar o desenvolvimento agrícola. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, junto com melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida nestes municípios.
DNOCS	Cruzeta	Cruzeta	0,654	RN	Cruzeta enfrenta uma série de desafios que afetam seu desenvolvimento econômico e social. A pobreza persistente limita o acesso a oportunidades e serviços essenciais, impactando a qualidade de vida da população. Para os pequenos agricultores, a dificuldade de acesso a crédito e tecnologia, juntamente com a infraestrutura agrícola insuficiente, reduz a produtividade e a

					eficiência. A infraestrutura de transporte, embora com algumas melhorias, ainda apresenta problemas, especialmente nas estradas secundárias e rurais, o que eleva os custos logísticos e limita a competitividade dos produtos. A infraestrutura de energia, apesar de razoável, precisa de melhorias em áreas rurais para apoiar o desenvolvimento agrícola. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, além de melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Cruzeta.
DNOCS	Itans	Caicó	0,71	RN	Caicó enfrenta uma série de desafios que impactam seu desenvolvimento econômico e social. A persistência da pobreza limita o acesso a oportunidades e serviços essenciais, afetando a qualidade de vida dos residentes. Para os pequenos agricultores, a dificuldade de acessar crédito e tecnologia, combinada com a infraestrutura agrícola inadequada, reduz a produtividade e a eficiência. A infraestrutura de transporte, embora tenha algumas melhorias, ainda apresenta problemas, especialmente nas estradas secundárias e rurais, o que aumenta os custos logísticos e limita a competitividade dos produtos. A infraestrutura de energia, apesar de relativamente boa, ainda precisa ser aprimorada em áreas rurais para apoiar o desenvolvimento agrícola. Investimentos direcionados em infraestrutura de transporte e energia, bem como em acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Caicó.
DNOCS	Pau dos Ferros	Pau dos Ferros	0,678	RN	Pau dos Ferros enfrenta uma série de desafios que afetam seu desenvolvimento econômico e social. A pobreza persistente limita o acesso a oportunidades e serviços essenciais, afetando a qualidade de vida da população. Os pequenos agricultores enfrentam dificuldades no acesso a crédito e tecnologia, além de problemas com a infraestrutura agrícola, o que reduz a produtividade e a eficiência. A infraestrutura de transporte, embora com algumas melhorias, ainda apresenta desafios, especialmente nas vias secundárias e rurais, o que eleva os custos logísticos e limita a competitividade dos produtos. A infraestrutura de energia, apesar de relativamente boa, precisa ser aprimorada em áreas rurais para suportar o desenvolvimento agrícola. Investimentos em infraestrutura de transporte e energia, além de melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Pau dos Ferros.
DNOCS	Sabugi	Caicó	0,71	RN	Caicó enfrenta uma combinação de desafios que impactam seu desenvolvimento econômico e social. A pobreza persistente limita as oportunidades e o acesso a serviços básicos, afetando a qualidade de vida dos residentes. Para os pequenos agricultores, as dificuldades no acesso a crédito e tecnologias modernas, juntamente com a infraestrutura agrícola inadequada, comprometem a produtividade e a eficiência. A infraestrutura de transporte, embora com algumas melhorias, ainda apresenta problemas, especialmente nas vias rurais, o que eleva os custos logísticos e limita a competitividade dos produtos. A infraestrutura de energia, apesar de relativamente boa, ainda precisa de melhorias em áreas rurais para suportar o desenvolvimento agrícola. Investimentos direcionados em infraestrutura de transporte e energia, além de melhorias no acesso a crédito e assistência técnica, são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida em Caicó.

7. CONCLUSÃO

7.1. Esta Nota Técnica apresenta uma análise detalhada sobre a aplicação de recursos destinados à irrigação e à agricultura familiar nas regiões Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, em resposta às ressalvas levantadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU). O documento destaca também a importância da irrigação para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, especialmente em áreas que enfrentam desafios significativos, como a pobreza e a falta de infraestrutura adequada.

7.2. Diante do exposto, resta demonstrada a aplicação dos recursos destinados à irrigação em agricultura familiar, no ano de 2023, nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, nos percentuais mínimos estabelecidos pela legislação.

7.3. Por fim, ressalta-se que o compromisso com a transparência e com a prestação de contas são fundamentais para fortalecer a confiança nas políticas públicas e assegurar que os benefícios cheguem efetivamente aos agricultores e às comunidades que mais necessitam.

Atenciosamente,

Luciano Meneses Cardoso da Silva

Coordenador-Geral de Instrumentos da Política nacional de Irrigação



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Meneses Cardoso Silva, Coordenador-Geral de Instrumentos da Política Nacional de Irrigação**, em 04/09/2024, às 17:03, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.mi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **5231434** e o código CRC **7D2BABD6**.